Discurso de inauguração da nova sede da ESMPU

Excelentíssima Senhora Procuradora-Geral da República, Raquel Elias Ferreira Dodge; Excelentíssimo Senhor Aristides Junqueira, ex-Procurador-Geral da República; Excelentíssima Senhora Procuradora-Geral de Justiça do Distrito Federal, Fabiana Costa; Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral do Trabalho, Alberto Bastos Balazeiro; Excelentíssimo Senhor Vice-Procurador-Geral da República, Luciano Mariz Maia; Excelentíssimo Senhor Secretário-Geral do MPU, Alexandre Camanho.

Senhoras e senhores Procuradores-Gerais de Justiça; membras e membros do Ministério Público e da Magistratura; servidoras e servidores do Ministério Público e dos Poderes Executivo e Judiciário; representantes de organizações internacionais.

Senhoras e senhores Diretores de Escolas do Ministério Público, da Magistratura e do sistema de justiça.

Senhoras e senhores servidores da ESMPU.

Boa noite a todas e todos!

Hoje é dia de celebração!

Iniciamos esta gestão no dia 2 de fevereiro de 2018, há pouco mais de dezenove meses, com a missão – que nos foi dada pela nossa digníssima Procuradora-Geral da República, Dra. Raquel Dodge –, entre outras, de retomar a construção da sede da ESMPU. Tínhamos o desejo de realizá-la ainda nesta gestão, sabíamos que seria muito difícil, talvez fosse impossível, mas a disposição e a determinação nos motivaram a cada dia, tornando-a realidade.

A realização desta obra em tão curto espaço de tempo contou com o engajamento e o compromisso de centenas de pessoas.

Sim! Porque algo assim não se faz sozinho. É resultado de esforço e engajamento coletivos, em que cada um e cada uma é peça-chave, importante e indispensável. Se um falha, falham todos, se um acerta, acertam todos. Falhamos algumas vezes, poucas, é verdade.

Acertamos muito!

Meus parabéns e meu muito obrigado a cada um e a cada uma que acreditou nesse projeto.

São muitos os agradecimentos!

Primeiramente, meu agradecimento à Dra. Raquel Dodge, pois a retomada do projeto de construção do edifício-sede da ESMPU é antes de mais nada uma ideia sua. Um desejo que nasce no seu coração e faz mobilizar toda a Administração, sem medir esforços, para que esse sonho se concretizasse.

O MPU deve isso à senhora!

Na sua gestão, a área acadêmica foi enormemente valorizada, não apenas com o destaque para a construção deste prédio, mas em todas as suas ações e na atenção às nossas necessidades. A ESMPU se viu engrandecida por seus atos.

Uma instituição que valoriza a educação, que prima pela livre circulação de ideias e que investe na produção de conhecimento seguramente se prepara melhor para os desafios do presente e terá um lugar melhor no futuro.

Esteja certa de que esse é um grande legado de sua administração.

Agradeço o apoio inestimável de toda a equipe da PGR, em especial do Secretário-Geral, Dr. Alexandre Camanho, com destaque para a Secretaria de Engenharia e Arquitetura. Também ressalto o trabalho inestimável das comissões mistas de licitação, de fiscalização e de apoio gerencial da obra. Todos os envolvidos deram o seu melhor, sem medir esforços para concretizar os objetivos traçados. Agradeço a todos nas pessoas de José Luciano Alves da Rocha, Marcos Sant'Anna Zimbres e Patrícia Lopes de Oliveira Lara

Agradeço, ainda, a toda a equipe da Engemil, empresa construtora vencedora da licitação, que tem sido exemplar no seu mister de materializar esse projeto que sai do papel mais de doze anos após ter sido inicialmente concebido. Ao Matheus e ao Fernando, meus agradecimentos por terem compreendido a importância de realizarmos essa obra em tão curto espaço de tempo. Ao Edson Pereira da Silva, nosso mestre de obras, e à Ana Paula Dias Soares Rodrigues, nossa técnica em segurança do trabalho. Vocês foram gigantes no desempenho de suas tarefas: não apenas construíram essa obra em tão curto espaço de tempo, como o fizeram sem que tivesse ocorrido um único acidente.

Um agradecimento muito especial a esse valoroso colega que junto conosco assumiu esse enorme desafio, que se entregou de corpo e alma a esse projeto, não medindo esforços para vencer os diversos obstáculos que surgiram, e que foi peça fundamental para que esse projeto se materializasse. Refiro-me ao meu colega, Diretor-Adjunto da ESMPU e, desde o dia 22 de agosto último, Procurador-Geral do Trabalho, Dr. Alberto Bastos Balazeiro.

Finalmente, porque são vocês as pessoas que foram determinantes para a concretização desse sonho, meus eternos agradecimentos a toda a equipe

da ESMPU, aos secretários e servidores que se engajaram no firme propósito de retomar e concluir este projeto ainda nesta gestão: Ivan e Sônia, que o antecedeu; Bruno e Leonardo; Nelson, Rossele (responsável pelo desenho da nova logo); Denis e Suzane; Volker, Renata e Elisa; Moisés e Genésio, Graziane e Amanda; e a Raquel, nossa jovem arquiteta, que se juntou à equipe da Escola em fevereiro deste ano e que, juntamente com Zimbres, da SEA, são responsáveis pelo detalhamento dos nossos projetos de interiores.

Em nome dessas pessoas, cumprimento e agradeço a todos e a cada um por terem acreditado que seria possível, apesar de todos os desafios. Sei que têm sido meses difíceis, um período de muito trabalho, em que a pequena equipe da ESMPU tem trabalhado para além de suas forças.

Vocês têm sido guerreiros e artífices de uma nova ESMPU. E, quando digo isso, não me refiro apenas à materialização de uma nova sede. Vocês têm sido parceiros extraordinários na construção de uma nova Escola, na construção de:

a) uma escola voltada para a produção de conhecimento científico;

b) uma escola voltada para o ensino de qualidade, ofertado para atender às reais necessidades de capacitação do MPU; ensino inclusivo e igualitário ao alcance de quem precisa; e

c) uma escola aberta para o diálogo, para a pluralidade de ideias e para as necessidades da sociedade.

Afirmo hoje com o convencimento de que estamos edificando uma escola que:

a) valoriza o seu passado como elemento importante para a construção de sua identidade, entendendo que o que somos é o somatório das nossas experiências;

b) se organiza no presente com olhar sensível e atento para o momento político e financeiro por que passa o País; que debate, avalia e procura caminhos e respostas à altura das suas obrigações e das atribuições do MP; e

c) olha para o futuro com a responsabilidade e a certeza de que há muito a refletir, compreender e trabalhar para a construção de um Ministério Público cada vez mais zeloso de sua missão constitucional e para a construção de uma sociedade mais plural, fraterna e igualitária.

Nesses dezenove meses, para além de construir a nova sede da ESMPU, trabalhamos simultaneamente em diversas frentes:

1) Concluímos, e o CONAD aprovou na sua 2ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 11 de julho de 2019, o Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola, para o período de 2020-2024; plano este construído de forma participativa com consulta a representantes do corpo acadêmico e da sociedade civil.

2) Promovemos a regionalização das atividades da ESMPU, com a instalação de cinco sedes regionais, em parceria com o MPF. As cidades de São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Belém e Recife já contam com unidades de apoio da ESMPU, nas quais serão realizadas, este ano, mais de cem atividades pedagógicas. A esse respeito, é preciso lembrar que nas seis capitais em que a Escola está presente concentram-se 55% dos membros e servidores do MPU, a quem poderemos ofertar atividades presenciais a baixo custo, já que não se faz necessário o custeio de deslocamentos.

3) Criamos a linha de pesquisa da ESMPU, com cinco eixos de pesquisa e cinco eixos transversais:

Linha de pesquisa

"A promoção dos Direitos Fundamentais pelo Ministério Público da União"

Princípio norteador

"Formação interdisciplinar e humanística dos agentes do MPU"

Eixos temáticos

1. Políticas Públicas
2. Acesso à Justiça
3. Sistema de Justiça Penal e Segurança Pública
4. Movimentos Sociais
5. Sociedade e Trabalho

Eixos transversais

1. Internacionalização
2. Gênero e Raça
3. Direitos Humanos
4. Impacto Social
5. Impacto Institucional

4) Criamos oito grupos de pesquisa e selecionamos dezesseis doutores, no MPU, para serem seus Líderes de Pesquisa.

5) Criamos um Colegiado de Ensino, composto pelos Coordenadores de Ensino dos quatro ramos, com o objetivo de tratar do Plano de Atividades Comuns ao MPU, das atividades de interesse comum aos quatro ramos e das atividades de extensão, a nossa interface com a sociedade. Para 2019, foram previstas mais de sessenta atividades pedagógicas com orientação da Câmara de Ensino.

6) Aperfeiçoamos a Câmara de Desenvolvimento Científico, que passa a ser composta pelos dezesseis Líderes de Pesquisa, pelos quatro Coordenadores de Ensino e pelo Diretor-Geral, e tem como principal competência pensar a estratégia acadêmica da ESMPU, articulando ensino, pesquisa e extensão, em programas acadêmicos.

7) A Câmara de Desenvolvimento Científico criou dezesseis programas acadêmicos, com abrangência suficiente para contemplar todas as nossas atividades e necessidades, e que, articulando pesquisa, ensino e extensão nas suas áreas temáticas, buscarão traçar objetivos e metas e desenvolverão ações pedagógicas e acadêmicas com o objetivo de atingi-los.

Programas Acadêmicos:

1. Consumo, meio ambiente e sustentabilidade
2. Internacionalização do Direito
3. Diálogos democráticos
4. Direitos humanos, memória e políticas de reparação
5. Gênero, raça e não discriminação
6. Corrupção, improbidade e criminalidade
7. Migrações, refúgio, trabalho escravo e tráfico de pessoas
8. Ministério Público resolutivo: consensualidade, processo e procedimento
9. Movimentos e organizações sociais e sindicais
10. Futuro do trabalho
11. Proteção de pessoas ameaçadas
12. Tortura, violência e privação de liberdade
13. Vulnerabilidades e inclusão social
14. Governança, gestão e inovação
15. Formação de formadores
16. Idiomas

Com isso, a ESMPU deixa de ser uma escola técnica que se ocupava prioritariamente do ensino e passa a se alinhar com as diretrizes do MEC, transformando-se em uma escola técnico-científica, em que ensino, pesquisa e extensão estão articulados entre si e contando com orçamento proporcionalmente distribuído, assumindo, assim, essas três dimensões acadêmicas, igual importância.

8) Pretendemos implementar nos próximos meses a TV ESMPU, em parceria com a TV MPF, cuja plataforma utilizaremos, desenvolvendo projeto que visa a possibilitar a captação de imagem e de som de maneira profissional e transmitir nossas atividades de extensão – simpósios, seminários e palestras – para todo o País, por meio do nosso canal e pelo YouTube, onde ficarão disponíveis e acessíveis a qualquer momento.

9) Outro projeto que estamos desenvolvendo e que deverá ficar pronto até o final do ano diz respeito à criação de uma nova revista, com potencial para obter o extrato Qualis A, passando a valorizar mais ainda a nossa produção científica e a ampliar o seu impacto social.

A ESMPU que se projeta para o próximo período avaliativo do MEC, 2020-2024, é a melhor possível. Fruto de um legado que se materializa com a entrega deste novo, bonito e confortável edifício.

Que aqui seja palco e cenário da produção de conhecimento e saberes, que seja o espaço da pluralidade de ideias e do pensamento crítico.

Que aqui se projetem e se construam permanentemente as bases de uma instituição democrática por vocação e aberta à sociedade, porque ela é sua razão de existir.

Que na ESMPU encontremos tudo aquilo que Peter Häberle denomina de sociedade aberta de intérpretes da Constituição. Que a Constituição se materialize em cada uma das atividades acadêmicas aqui desenvolvidas.

Que a ESMPU contribua para a construção de um País mais democrático e melhor para os seus cidadãos e cidadãs.

Brasília-DF, 16 de setembro de 2019.

João Akira Omoto
Diretor-Geral da ESMPU